



## NOVOS HORIZONTES PARA O DESENVOLVIMENTO

Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira<sup>1</sup>

A sustentabilidade, a governança e a equidade nas dimensões ambiental, social, econômica e cultural do desenvolvimento adquiriram centralidade enquanto referências para a sociedade e as universidades. O debate sobre o desenvolvimento, que ultrapassou a mera busca por crescimento econômico, tem se tornado mais complexo e desafiador, pois é necessário superar os limites do debate acadêmico e dialogar efetivamente com a sociedade. Nesse sentido, o ano de 2023 marca o delinear de novos horizontes, especialmente para a sociedade brasileira, quanto a retomada do protagonismo nacional na elaboração e consecução de políticas públicas voltadas ao elo indissociável entre sustentabilidade, governança, equidade e desenvolvimento.

Os desafios para o trilhar desta trajetória são consideráveis. As exigências em termos de desenvolvimento sustentável têm se tornado cada vez mais consistentes na medida em que a comunicação científica tem ultrapassado os limites do conhecimento especializado e atingido os setores que compõem as sociedades contemporâneas. Espera-se do setor público e do setor privado comprometimento com a ciência e a tomada de decisões a partir de dados e conceitos consolidados. A experiência dos últimos anos, especialmente o período mais acentuado da pandemia do COVID 19, indicou que as dimensões do desenvolvimento estão associadas, o que implica a impossibilidade de se considerar, por exemplo, a dimensão econômica sem incluir as demais dimensões como a ambiental, a social, a sanitária e a cultural, entre outras.

---

1 Editor Chefe da G & DR. Economista, Mestre em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)–Doutor em Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Pós-Doutor em Gestão da Inovação Tecnológica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Coordenador Geral e Professor do | Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté (UNITAU).  
E-mail: [edsonaaq@gmail.com](mailto:edsonaaq@gmail.com)

Nesse contexto, cabe aos pesquisadores dedicados ao desenvolvimento em sua multidimensionalidade, o comprometimento com a produção de conhecimento apto a subsidiar políticas públicas e a fomentar a atuação do setor privado. Tal entrelaçamento é inevitável quando se considera a urgência de medidas adequadas ao engendrar de condições consistentes para o desenvolvimento. Novos horizontes implicam, também, o rechaçar de todas as formas de negacionismo e de desinformação que impedem a promoção do debate transparente e assertivo acerca do desenvolvimento. As universidades e os respectivos programas de pós-graduação passaram a ter uma dupla função na sua atuação em relação à pesquisa: produzir conhecimento e combater a desinformação científica que afeta a sociedade e a execução de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento.

Em sua trajetória, a Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional (BBGDR) tem buscado contribuir para o campo de conhecimento no qual está inserida e, simultaneamente, dialogar com a sociedade mediante a comunicação científica. A RBGDR consolidou-se como um dos periódicos de referência da comunidade científica brasileira e internacional quanto ao debate de conceitos, métodos e resultados de pesquisa relacionados à investigação do desenvolvimento em sua multidimensionalidade. Em 19 anos de existência, a RBGDR tem orientado sua contribuição para, ao mesmo tempo, aprofundar o debate acadêmico e dialogar com a sociedade.

A preservação dessa dupla orientação tem gerado resultados correspondentes a dedicação de todos que colaboraram com o periódico ao longo do tempo: membros do corpo editorial, autores, avaliadores e leitores. O reconhecimento das contribuições da RBGDR foi expresso, recentemente, com a qualificação do periódico como A1 no critério Qualis - CAPES. Novos desafios emergem com o alcance do respectivo patamar, mas tal horizonte é uma conquista de todos que se envolveram de algum modo com o periódico desde a sua primeira edição. Desse modo, a RBGDR também se insere nos novos horizontes apresentados à sociedade brasileira em 2023. O objetivo continua a ser a contribuição para com o debate sobre o desenvolvimento e a comunicação científica, com o acréscimo das questões contemporâneas delineadoras dos atuais desafios.